

Área Temática: Saúde

A atuação do palhaço cuidador na comunidade escolar: possibilitando outras práticas de cuidado.

*Luciana Cabral Figueiredo.

1 Aldenildo Araújo de Moraes Fernandes Costeira,² Hannah Shiva Ludgero Farias,³
José Erivonaldo Ferreira Paiva Júnior,⁴ Nicole Pereira de Lima Araújo,⁵ Wladimir
Lenin da Nóbrega Cabral.

Introdução: A educação Popular em Saúde configura-se como forma de ampliar a participação da comunidade junto ao processo de cuidado, com o objetivo de torná-la agente ativa na construção de saberes e conhecimentos populares, proporcionando o desenvolvimento mútuo. De acordo com a Política Nacional de Educação Popular em Saúde, para que isso seja possível, neste processo devem ser seguidos cinco princípios básicos: amorosidade, problematização, construção compartilhada do conhecimento, emancipação e compromisso com a construção do Projeto Democrático Popular. Nesta direção, entende-se que possibilitar e ampliar o diálogo com a comunidade em seu processo de cuidado, discutindo os problemas surgidos – apesar das contradições – e unindo saberes e formas de pensar, permite a superação das formas de opressão e a valorização do ser humano em sua integralidade, possibilitando o empoderamento dos sujeitos e consequentemente a transformação de sua realidade social. Nesse sentido, o EDUPFONO – Educação Popular em Saúde Escolar: reorientando práticas de cuidado e promovendo o protagonismo cidadão em parceria com a comunidade, pretende possibilitar práticas na atenção ao cuidado e promover o protagonismo dos sujeitos inseridos em comunidades escolares. Aliando a estas pretensões a presença do palhaço cuidador nas ações realizadas nas escolas torna-se possível utilizar-se uma metodologia leve na realização e construção de caminhos para se criar novas práticas de saúde e educação; capaz de aproximar os discentes e docentes universitários da dinâmica da comunidade, da integralidade, da interdisciplinaridade na atenção, do diálogo

1 Docente do Centro de Ciências Médicas pela Universidade Federal da Paraíba, aldenildo@hotmail.com

2 Acadêmica de Fonoaudiologia, discente bolsista, hannahshiva@hotmail.com.

3 Acadêmico de Fisioterapia, discente bolsista, jniorpaiva@gmail.com.

4 Acadêmicos de Terapia Ocupacional, discente bolsista, nicole.p.lima@hotmail.com.

5 Acadêmicos de Terapia Ocupacional, discente bolsista, wladi_leni@live.com.

*Docente de Fonoaudiologia pela Universidade Federal da Paraíba, orientadora, lucianaacf@hotmail.com

horizontalizado entre os atores, do respeito ao saber popular, da troca de saberes e do compromisso social. Assim, a partir de suas atuações, o palhaço cuidador é capaz de transformar totalmente o contexto no qual se insere. **Métodos:** Este texto refere-se a um relato de experiência de uma ação realizada pelo projeto EDUPFONO em parceria com palhaços cuidadores em uma escola que atende crianças de uma comunidade em situação de vulnerabilidade social. **Resultados e Discussão:** Diariamente, pode-se observar o processo de adoecimento de professores e funcionários da escola que foi cenário deste trabalho. Tal processo, em grande parte pode ser considerado decorrente do estresse vivenciado cotidianamente por esses profissionais. Considerando este fato, se propôs a atuação do palhaço cuidador na instituição em questão, cujo foco de cuidado fossem tais sujeitos. Por meio desta atuação observou-se grande aceitação do palhaço cuidador na atenção à saúde dos trabalhadores da escola. A presença do palhaço cuidador facilitando e suavizando os espaços, foi capaz de proporcionar uma liberdade ao trabalhador para se expor e repensar sobre seu cotidiano. Como resultado, relatos como a importância do trabalho em grupo e autocuidado foram recorrentes. **Conclusão:** A atuação do palhaço cuidador pode representar uma forte aliada no processo de atenção e cuidado em escolas. Tal atuação, baseada nos preceitos da Educação popular, possibilita além da redução da carga de estresse vivenciada diariamente, a ampliação do cuidado e a possibilidade transformação do espaço escolar. Por meio da aceitação apresentada nessa escola, ficou nítida a necessidade de implementar ações focadas no cuidado do trabalhador, minimizando os desgastes diários de suas profissões.

Palavras-chave: cuidado do trabalhador, educação popular em saúde, palhaço cuidador.

1 Docente do Centro de Ciências Médicas pela Universidade Federal da Paraíba, aldenildo@hotmail.com

2 Acadêmica de Fonoaudiologia, discente bolsista, hannahshiva@hotmail.com.

3 Acadêmico de Fisioterapia, discente bolsista, jniorpaiva@gmail.com.

4 Acadêmicos de Terapia Ocupacional, discente bolsista, nicole.p.lima@hotmail.com.

5 Acadêmicos de Terapia Ocupacional, discente bolsista, wladi_leni@live.com.

*Docente de Fonoaudiologia pela Universidade Federal da Paraíba, orientadora, lucianaacf@hotmail.com